

VENDA DE NATAL

Termina neste Domingo, dia 17, a edição deste ano da Venda de Natal, a mais antiga iniciativa da Paróquia para obtenção de fundos para a Igreja Paroquial.

Nestes dois últimos dias (Sábado e Domingo) vai estar aberta das 11h00 às 20h00, enquanto em Caselas poderá ser visitada depois da Missa das 10h30 de Domingo.

HORÁRIO DAS MISSAS NO NATAL

Domingo, dia 24:

10h30 em Caselas e 12h00 na Igreja Paroquial
Não há missa às 18h30 na Igreja Paroquial

Noite de 24 de Dezembro (véspera de Natal)

Missa do Galo em Caselas às 21h45 e na Igreja Paroquial às 23h00

Dia 25 de Dezembro (Dia de Natal)

Missas em Caselas às 10h30
na Igreja Paroquial às 12h00 e 18h30

HORÁRIO DAS CONFISSÕES PREPARATÓRIAS DO NATAL

Entre 19 e 23 de Dezembro, há confissões todos os dias na Paróquia de S. Francisco Xavier entre as 17h00 e as 18h30. No dia 24, véspera de Natal, haverá confissões na Igreja dos Jerónimos das 16h00 às 19h00.

PEDITÓRIO

Neste fim-de-semana de 16-17 de Dezembro, realiza-se o habitual peditório, no final das Missas, para a Conferência Vicentina.

Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

Bem-hajam!

QUIOSQUE

O quiosque vai estar encerrado nos dias 24 e 31 de Dezembro

EVANGELHO deste domingo:

Jo 1, 6-8. 19-28

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.

.....
Alegrai-vos sempre no Senhor. Exultai de alegria: o Senhor está perto.

S. João Baptista anunciou a chegada de Jesus. Hoje Ele vem até nós através do ministério dos sacerdotes. Saibamos acolhê-Lo e escutá-Lo com fé e desejos de preparar bem a festa do Seu Nascimento.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 84,00 €
Caixas - 40,51 €
Côngruas - 810,00 €
Yoga - 750,00 €
Pilates - 120,00 €
Donativo - 120,00 €



PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

17 de Dezembro de 2017 III Domingo do Advento

1032

PERMANECER NA SOMBRA, SENDO LUZ



Fra Angelico, Baptismo de Cristo

A atitude simples e discreta com que João se apresenta é muito sugestiva: ele não procura atrair sobre si as atenções, não usa a missão para a sua glória ou promoção pessoal, não busca a satisfação de interesses egoístas; ele é apenas uma "voz" anónima e discreta que recorda, na sombra, as realidades importantes. João é uma tremenda interpelação para todos aqueles a quem Deus chama e envia... Com ele, o profeta (isto é, todo aquele a quem Deus chama e a quem confia uma missão) deve aprender a ficar na sombra, a ser discreto e simples, de forma a que as pessoas não o vejam a ele mas às realidades importantes que ele propõe. Dehonianos

SALMO RESPONSORIAL
Lc 1, 46-48.49-50.53-54 (R.
Is 61, 10b)
REFRÃO:
Exulto de alegria no Senhor.

A VERDADEIRA ALEGRIA

Papa Bento XVI, *Angelus na Praça de São Pedro, 11 de Dezembro de 2011*

Os textos litúrgicos deste período de Advento renovam-nos o convite a viver à espera de Jesus, a não cessar de aguardar a sua vinda, de modo a manter-nos numa atitude de abertura e de disponibilidade ao encontro com Ele. A vigília do coração, que o cristão é chamado a exercer sempre, na vida de todos os dias, caracteriza em particular este tempo em que nos preparamos com alegria para o mistério do Natal. O ambiente externo propõe as tradicionais mensagens de tipo comercial, embora talvez seja em menor medida por causa da crise económica. O cristão é convidado a viver o Advento sem se deixar distrair pelas luzes, mas sabendo dar o justo valor às coisas, para fixar o olhar interior em Cristo. Com efeito, se perseverarmos «vigilantes na oração e exultantes no louvor» os nossos olhos poderão reconhecer nele a verdadeira luz do mundo, que vem iluminar as nossas trevas.

Em especial, a liturgia do domingo de hoje, chamado «Gaudete», convida-nos à alegria, a uma vigilância não triste, mas alegre. «Gaudete in Domino semper» – escreve São Paulo: «Alegrai-vos sempre no Senhor» (Fl 4, 4). O verdadeiro júbilo não é fruto do divertir-se, entendido no sentido etimológico da palavra *divertere*, ou seja, isentar-se dos compromissos da vida e das suas responsabilidades. A verdadeira alegria está ligada a algo de mais profundo. Sem dúvida, nos ritmos diários, muitas vezes frenéticos, é importante encontrar espaços de tempo para o descanso,

para a distensão, mas a alegria autêntica está ligada à relação com Deus. Quem encontrou Cristo na própria vida, sente no coração uma serenidade e uma alegria que ninguém e nenhuma situação podem tirar. Santo Agostinho compreendeu-o muito bem; na sua busca da verdade, da paz, da alegria, depois de ter procurado em vão em múltiplas situações, conclui com a célebre expressão, que o coração do homem está inquieto, não encontra tranquilidade e paz, enquanto não descansar em Deus.

A verdadeira alegria não é um simples estado de espírito passageiro, nem algo que se alcança com os próprios esforços, mas é um dom, nasce do encontro com a pessoa viva de Jesus, do fazer-lhe espaço em nós, do acolher o Espírito Santo que guia a nossa vida. É o convite que faz o apóstolo Paulo, que diz: «O Deus da paz vos conceda a santidade perfeita. Que todo o vosso ser, espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo». Neste tempo de Advento revigoremos a certeza de que o Senhor veio ao meio de nós e renova continuamente a sua presença de consolação, amor e alegria. Confie-mos n'Ele; como ainda afirma Santo Agostinho, à luz da sua experiência: o Senhor está mais próximo de nós, do que nós de nós mesmos.

Confie-mos o nosso caminho à Virgem Imaculada, cujo espírito exultou em Deus Salvador. Ela guie os nossos corações na espera jubilosa da vinda de Jesus, uma expectativa rica de oração e de obras boas.



Hans Strueb, *Visitação*

ACEITAR TUDO COM ALEGRIA

Teresa de Calcutá, *Jesus, the Word to Be Spoken*

A vivacidade e a alegria eram a força de Nossa Senhora. Foi isso que fez dela a serva apressada de Deus, Seu filho, porque assim que Ele veio até ela, pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha. Apenas a alegria podia dar-lhe força para partir rapidamente para as montanhas da Judeia, a fim de se tornar serva de sua prima. Acontece o mesmo conosco; tal como ela, devemos ser verdadeiras servas do Senhor e todos os dias, após a sagrada comunhão, apressar-nos a subir as montanhas de dificuldades com que deparamos ao oferecer com todo o coração o nosso serviço aos pobres. Dai Jesus aos pobres enquanto servas do Senhor.

A alegria é a oração, a alegria é a força, a alegria é o amor, é um fio de amor graças ao qual podereis captar as almas. Deus ama aquele que dá com alegria. Aquele que dá com alegria dá mais. Se encontrarmos dificuldades no trabalho e as aceitarmos com alegria, com um grande sorriso, nisto como em muitas outras coisas constatar-se-á que as nossas obras são boas e o Pai será glorificado. A melhor maneira de mostrardes a vossa gratidão a Deus e aos homens é aceitar tudo com alegria. Um coração alegre provém de um coração que arde de amor.